

JORNAL: CORREIO DA MANHÃ LOCAL: GUANABARA

DATA: 20 / 12 / 1963 AUTOR: JAYME MAURICIO

TÍTULO: MAM: ÚLTIMAS EXPOSIÇÃO DO ANO

ASSUNTO: _____

Quarta-Feira, 20 de Dezembro de 1963

2.º Caderno

MAM: últimas exposições do ano

CM 20-12-63

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURICIO

Num ambiente de muita euforia, quando tôdas as pessoas ligadas direta ou indiretamente ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ainda se regozijam com a aprovação pela Assembléia Legislativa da Guanabara do projeto de autoria do deputado Saldanha Coelho — assinado também pelos deputados Danilo Nunes e Gama Lima — destinando o crédito de Cr\$ 600 milhões para o término das obras, nesse ambiente de festa e alegria foram inauguradas, ontem, as últimas exposições do ano no MAM. A inteligência brasileira tem se manifestado da maneira mais simpática quanto à aprovação do projeto; artistas, arquitetos, teatrólogos, críticos, enfim têm sido unânimes os louvores e aplausos à resolução dos deputados da Guanabara, que vai à sanção do governador Carlos Lacerda.

E muito a propósito, juntando à esperança e à alegria desta época do ano, a festa das crianças teve um duplo significado, assim como o contentamento dos adultos na apresentação das mostras: "ex-votos" de madeira, pintura de gente do povo e gravuras populares nordestinas, mostra organizada com a colaboração da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, do Museu de Arte da Universidade do Ceará e do Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo; uma exposição de pintura de alunos de Ivan Serpa e de Domenico Lazzarini em homenagem à memória de Paulo Bittencourt; e desenho industrial.

A parte destinada aos alunos do curso infantil de Ivan Serpa é particularmente interessante e bonita, revelando um rendimento muito proveitoso e, em alguns casos, reais talentos em formação. É a décima segunda vez que se realiza essa exposição de fim-de-ano — quem nos diz é Ivan Serpa, sempre muito interessado e zeloso com o trabalho dos seus alunos, cuja idade, no setor infantil, varia entre 4 a 14 anos. A finalidade do curso — prossegue Ivan — não é formar artistas, mas sim dar uma vivência pura aos pequeninos estudantes, que melhor os capacitem para o futuro. É grande a afluência de interessados, que aumenta de ano para ano. Por falta de local mais espaçoso, apenas 73 alunos puderam ser atendidos durante o ano que agora se finda, mas já se cogia de uma turma extra para o futuro. Um dos lados mais interessantes do curso, ainda segundo as observações de Ivan Serpa, é o diálogo que mantém com as crianças, permitindo ao professor incentivar-lhes as qualidades. Do curso de adultos, Ivan selecionou o trabalho de apenas quatro alunos.

Em outra sala, são apresentados os trabalhos dos alunos de Lazzarini, que apresentam tendências das mais variadas e uma real desenvoltura.

Sem dúvida, um feliz encerramento para as atividades do MAM durante esse ano, que termina com os votos de todos nós para que em breve esteja com as obras inteiramente terminadas para um nível cultural e artístico sempre crescente dos cariocas e o abrilhantamento dos festejos do Quarto Centenário do Rio de Janeiro.



Algumas das pequenas alunas de Ivan Serpa — liberdade, vôo livre é o lema



Ivan Serpa (na foto, entre alunos): importante é o diálogo entre o professor e a criança